

UM PANORAMA DOS ESTUDOS DOS FENÔMENOS RECENTES DA TRADUÇÃO

Diogo Neves da Costa (UFRJ)
diogoncosta@yahoo.com.br

A partir da década de 80 observamos uma “complexificação” do fenômeno da tradução, antes legado ao texto escrito e a interpretação consecutiva ou sussurrada, passa, com o desenvolvimento tecnológico e intensificação do processo de globalização e consumo, a incluir fenômenos como a tradução simultânea e localização, além das TAV (traduções audiovisuais): legendagem aberta e fechada, audiodescrição e dublagem. A noção de “tradução intersemiótica”, “tradução interlingual” e “tradução intralingual” proposta por Jakobson em sua obra de 1952, se torna bastante aceita na área acadêmica e contribui para essa “complexificação” do fenômeno da tradução. Entretanto, muitos desses fenômenos ainda não estão amplamente consolidados e são anteriores à formação curricular da maioria das universidades que possuem graduação em tradução. Sendo assim, nosso objetivo é compreender como vem sendo feito o estudo desses fenômenos recentes da tradução em meio a área acadêmica. Este trabalho propõe, então, apresentar um breve panorama histórico de cada um desses recentes fenômenos de tradução no Brasil e um mapeamento dos estudos feitos em revistas especializadas na área da tradução, tais quais: *TradTerm* (USP), *Tradução em Revista* (PUC-Rio), *Tradução e Comunicação* (Anhanguera), *Cadernos de Tradução* (UFSC), *Cadernos de Literatura em Tradução* (USP), *Belas Infíéis* (UnB), *In-traduições* (UFSC), *Traduzires* (UnB) e *Translation* (UFRGS) e, ao fim, definir o que vem sendo feito em cada uma dessas áreas, permitindo aos novos pesquisadores uma conscientização e incentivo a novas pesquisas nas áreas mais carentes da tradução.